

GABINETE DO MINISTRO
PORTARIA Nº- 300, DE 30 DE JANEIRO DE 2006

Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; o Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei no 10.172, de 9 de janeiro de 2001; bem como a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, resolve:

Art. 1º Aprovar, em extrato, o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, anexo a esta Portaria.

Art. 2º Em observância ao disposto no § 1º do art. 3º da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, o Instrumento referido no art. 1º deverá prever, quanto às universidades, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação stricto sensu, considerando satisfatório o funcionamento de pelo menos um programa de doutorado e três programas de mestrado, todos reconhecidos e com avaliação positiva pelas instâncias competentes.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO HADDAD

ANEXO I

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP

INSTRUMENTO PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DE INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR - EXTRATO

Dimensões de Avaliação Pesos

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	05
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	30
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	10
4. A comunicação com a sociedade.	05
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	20
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	05
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	10
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	05
9. Políticas de atendimento aos estudantes.	05
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	05
TOTAL 100	

Dimensões, Grupos de Indicadores e Indicadores

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
<i>1.1. Articulação entre PDI e o PPI</i>
1.1.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino
1.1.2. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa
1.1.3. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão
1.1.4. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica
<i>1.2. Aderência do PDI com a realidade institucional</i>
1.2.1. Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma
1.2.2. Utilização do PDI como referência para programas e projetos
<i>1.3. Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional</i>
1.3.1. Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação
1.3.2. Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades
<i>2.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação (presencial e a distância)</i>
2.1.1. Políticas Institucionais para a Graduação, Graduação Tecnológica (quando for o caso), Cursos Sequenciais (quando for o caso) e formas de sua operacionalização
2.1.2. Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)
<i>2.2. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): especialização e educação continuada (presencial e a distância)</i>
2.2.1. Políticas Institucionais para a Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização
2.2.2. Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais
<i>2.3. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): programas de pós-graduação stricto sensu (presencial e a distância)</i>

2.3.1. Políticas Institucionais para a Pós-Graduação stricto sensu e formas de sua operacionalização.
2.3.2 Atuação e recursos do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação stricto sensu
2.4. <i>Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa</i>
2.4.1. Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.
2.4.2. Participação do corpo docente e do corpo discente (envolvimento e recursos)
2.5. <i>Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão</i>
2.5.1. Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização
2.5.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural
3.1. <i>Nas políticas institucionais</i>
3.1.1. Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital
3.1.2. Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho
3.2 <i>Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão</i>
3.2.1. Responsabilidade Social no Ensino
3.2.2. Responsabilidade Social na Pesquisa
3.2.3. Responsabilidade Social na Extensão
4. A comunicação com a sociedade
4.1. <i>Comunicação interna</i>
4.1.1. Canais de comunicação e sistemas de informações
4.1.2. Ouvidoria
4.2. <i>Comunicação externa</i>
4.2.1. Canais de comunicação e sistemas de informações
4.2.2. Imagem pública da IES
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho
5.1. <i>Perfil docente</i>
5.1.1. Titulação
5.1.2. Publicações e produções
5.2. <i>Condições Institucionais para os docentes</i>
5.2.1. Regime de Trabalho
5.2.2. Plano de Carreira
5.2.3. Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização
5.3. <i>Corpo técnico-administrativo e as condições institucionais</i>
5.3.1. Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)
5.3.2. Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e rep re s e n t a - tividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios
6.1. <i>Administração Institucional</i>
6.1.1. Gestão institucional
6.1.2. Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas
6.2. <i>Estrutura de Órgãos Colegiados</i>
6.2.1. Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente
6.2.2. Funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente
6.2.3. Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Consultivo ou equivalente
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação
7.1. <i>Instalações gerais: espaço físico</i>
7.1.1. Instalações gerais
7.1.2. Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)
7.1.3. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais
7.2. <i>Instalações gerais: equipamentos</i>
7.2.1. Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet

7.2.2. Plano de expansão e atualização dos software e equipamentos
7.3. <i>Instalações gerais: serviços</i>
7.3.1. Manutenção e conservação das instalações físicas
7.3.2. Manutenção e conservação dos equipamentos
7.3.3. Apoio logístico para as atividades acadêmicas
7.4. <i>Biblioteca: espaço físico e acervo</i>
7.4.1. Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo
7.4.2. Informatização
7.4.3. Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização
7.5. <i>Biblioteca: serviços</i>
7.5.1. Serviços (condições, abrangência e qualidade)
7.5.2. Recursos Humanos
7.6. <i>Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços</i>
7.6.1. Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização
7.6.2. Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização
7.6.3. Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional
8.1. <i>Auto-avaliação</i>
8.1.1. Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados
8.1.2. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação
8.2. <i>Avaliações externas</i>
8.2.1. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC
8.2.2. Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação
9. Políticas de atendimento aos estudantes
9.1. <i>Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente</i>
9.1.1. Programas de apoio ao discente
9.1.2. Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos
9.2. <i>Condições Institucionais para os discentes</i>
9.2.1. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos
9.2.2. Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente
9.2.3. Bolsas acadêmicas
9.2.4. Apoio e incentivo à organização dos estudantes
9.3. <i>Egressos</i>
9.3.1. Política de acompanhamento do egresso
9.3.2. Programas de educação continuada voltados para o egresso
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior
10.1. <i>Captação e alocação de recursos</i>
10.1.1. Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto
10.1.2. Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais
10.1.3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo
10.2. <i>Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão</i>
10.2.1. Compatibilidade entre o ensino e as verbas e os recursos disponíveis
10.2.2. Compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e os recursos disponíveis
10.2.3. Compatibilidade entre a extensão e as verbas e os recursos disponíveis

Forças/Potencialidades

Fragilidades/Pontos que requerem melhoria

Recomendações

Parecer Analítico Final da Comissão de Avaliação Externa da IES

Avaliação do Instrumento pela Comissão